

# MATRACA

## Folha Illustrada

Publicação semanal

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURAS

ANNO. . . . . 5\$000  
 PER MEZ . . . . . 500 rs.  
 PELO CORREIO TRIMESTRE . . 2\$500

Os autographos que nos forem  
 remettidos não serão devolvidos,  
 embora deixem de ser publicados.

#### PAGAMENTO ADIANTADO

#### Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

### Parte critica

#### Joaquim e seu amo

Bom dia, meu amo.  
 Bom dia, já sei que vens com a  
 papellada cheia de novidades, não?  
 — Novidades, e também horrisa-  
 do  
 — Como assim?  
 — Eu, principio pelo que tenho  
 visto, e depois então fallamos sobre  
 o horror.  
 = Muito bem.  
 — Meu amo! há certos factos na  
 nossa terra, (como diz um escriptor)  
 que não pode-se deixar de criticar.

— Eu vi em uma noite d'estas  
 uns moços no «Restaurante» e entre  
 estes estava um lendo em um livro  
 de orações, e todos que por ahí pas-  
 savão paravão, depois sahirão, e  
 combinarão a fim de hirem des-  
 tribuirem narizes de folha, (como  
 chamavão elles) não declino seus  
 nomes, por que não quero.

— Diz, ora diz.  
 — Não digo, e depois elles ficão  
 zangados e não me dão mais café.  
 — Eu vi, também o cadete Quin-  
 tino com o Maneca Livramento, a  
 namorarem dentro da Igreja, e  
 achei feio.

— Ora isto é moda.  
 Moda? por estas e outras é que  
 tudo anda torto.

Olhe meu amo, já na descida do  
 Senhor dos Passos, para a Matriz,  
 eu vi couzas do arco da velha, es-  
 tava eu ao pé de uns moços e elles  
 de tudo criticavão, só para torna-  
 rem-se «engraçados» nas missas na  
 Matriz, era um verdadeiro escanda-  
 lo, estes moças fazem da caza do  
 Senhor, Theatro; e depois na Pro-  
 cissão?

Eu vi namoros horrorosos, uma se-  
 nhora vestida de côr de rozas, casa-  
 da, não respeitava o lugar ao lado  
 do namorado, sabendo ella que o  
 marido por mais de uma vez a re-  
 prendeu por causa deste moço.

Entrou a Procissão agora verás,  
 dentro da igreja, mesmo aos olhos  
 do Senhor, era uma vergonha, na-  
 moros por todos os lados, o povo  
 apinhado na escada do hospital,  
 certos engraçados a darem belis-  
 cões a conversarem em couzas...

Outros a offerecerem chapéus de  
 sol, outros a quererem trazer moças

á casa, emfim eu com vagar lhe  
 contarei tudo por miudo, sitando  
 os nomes d'elles e d'ellas.

— Meu amo conhece o Link?

— Muito!

Pois este moço na Matriz, estava  
 namorando a tres moças, o demonio  
 do rapaz tem grito para a couza, e  
 no Menino Deus, uma moça e uma  
 rioula tomaram duas cadeiras, e  
 estavam bem assentadas quando os  
 outros todos estavam no chão, é pre-  
 oso ter cara dura, não acha meu  
 mo?

— E' sim.

— Vá, conta mais alguma cousa.  
 Deixe-me tomar folego.

Sabe que a policia tem perseguido  
 as casas de jogos?

Isto é, novo para mim

E' cassado, eu tenho u conhe-  
 cido, chamado Fraja... e elle mui-  
 tas vez diz eu não conto com a poli-  
 cia tenho casa de jogo, não pago di-  
 reito; e agora mudei-me para a rua  
 da...., quando quizeres apareça.

Eu lhe respondi, abrenuncio!

Cruzes, em negocio de jogos, na-  
 da, elle zangou-se, e até hoje não  
 fallou mais commigo.

Mais nada,

Meu amo não conhece uma moça  
 que na missa de domingo botou um  
 véo branco no chapéu?

Não.

Esta moça em vez de estar com a  
 attenção ao padre estava virada  
 para baixo.

— Estas tu com a historia da re-  
 ligião.

— Que quer, dei prova ahí: vi  
 também moços que representão na  
 nossa sociedade, a namorarem a

OVINA



*Sr. Moreira, o grande explorador, espera subir a sr. Tannay para distribuir as cartas que o famigerado Rocha lhe extorquiu.*



O Sr. Oliveira (mané) bate palmas de contente com a saída do Rocha, e a subida do João Alfredo, e conta receber os ramos administrativos.

mulheres-faceis.

— Cala-te.

— Cala-te se não, eu sou capaz de dizer quem eram elles.

— Não quero saber mais nada.

— Pois bem, todos estes que praticaram estes actos, eu vou contar no Quincas para sahirem sabbado da Aleluia feitos judas, e depois dê no que der.

— Muito bem, agora vou descansar para ver o que se passa na missa de Ramos. Depois cá voltarei.

Até outra.

Joaquim.

## Horas vagas

### Entre duas amigas

A.—Oh! até, que afinal estamos

só! Como tens passado?

B.—Sempre no gozo de perfeita saude, lembrando-me, sempre de ti, sendo este, o maior, prazer, que existe para commigo.

A.—Muito obrigado, pelo elogio, porem de hoje em diante, hei-de classificar, isto como, um debique.

B.—Porem, mudando-se de um pólo ao outro, por acaso, não sabes de alguma novidade que por ahi corresse?

B.—Ora, que pergunta? Isto é o carro andar na frente dos bois.

A.—Julgas, que fiz mal em digirir-te esta simples, pergunta?

B.—E' natural, pois tu, que conversas, com os teus namorados todas as noites, o sahães a passeiar, pelas lojas, e caçetear, estes pobres caixeiros, assim como entre elles o nosso amavel e sympathico, João Saldanha que em vez de crescer fica mais corcunda.

A.—Visto isto, queres tu dizer, que meu namorado, é alguma gazeta de noticias?

Sendo Leonor prevenida por um signal de ha muito convencionado, desceu, só, para feixar a porta, e subiu com José, que, de punhal desembainhado percorria a escada com a vista, como fazem os ladrões quando assaltão qualquer casa.

Não tendo Leonor prevenido a creada que o acordas-se cedo, foi sorprendida pelo somno das libertinas alto dia.

Levantou-se assombrada pelos raios solares que por uma fresta da janella, penetravam até ao leito.

Chegou a janella, abriu-a, e a primeira pessoa que viu foi Sebastião que tinha regressado da viagem e dirigia-se para casa, com passos lentos e pesados.

Leonor, com a apparição do marido ficou assombrada; depois correu ao leito, chamou José, que, de um salto ergueu-se e tratou de preparar-se para a fuga.

A porta estava fechada, e quando a creada veio abri-la José collocou-se atraz d'ella, e, Sebastião entrou, partindo logo apoz José, como perseguido pelo remorso.

### IX

Aqui tens leitores os episodios da vida de José, e para os incredulos procurem nos Jornaes da terra; e ahi encontraram a vida, desso typo.

Fim

B.—Não é m semelhante pensamento! adquiero em minha idéa, sim: jazer um pouco cazo de um joven, que está para ser meu futuro ...

A.—Sim pelo, que dissetes, não é para julgar outra coisa?

B.—Queres saber, o que mais, fica o dicto, por não dicto, o que eu quero, é que des-me uma informação por estenso, de um tal Lóló Telles, porque, lendo a «Matraca passada, vi uns gracejos, dirigido a elle, e recorri ao meu pensamento, e fiz-lhe, mau juizo.

A.—Eu, sei lá, para expor-te, a verdade, elle é um typo muito pedante, porem, um pedantismo fiado.

B.—Co'o se explica isto? Um pedantismo fiado!

A.—Sim; quero dizer um orgulho, sem um vintem.

B.—Mas pelo trajo não mostra, o que acabas de dizer?

A.—Ora, o que tem isto, não é pelo picar na linha, que se conhece o peixe?

B.—Lá isto é: além de ser, um adagio antigo é muitissimo exacto, assim como: Não sabes quem é a namorada d'elle?

A.—Para te fallar a verdade, elle parece-me que já torna-se antepathico, perante o bello sexo, feminino, porque segundo constame, que o sympathico Araujo, deu-lhe uma formidavel golla, que fez effeito para uma quinzena.

B.—Como se explica isto?

A.—Mais tarde hei de contra-te, ao por outra, havermos de conversar sabbado, que vem.

B.—Sinto passos?

A.—Não ha tempo a perder. Adeus!

A.—Até sabbado amiga.

Continúa.

Kinfo.

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes que se acham em atrazo com as suas assignaturas, que tenham a bondade de virem saldar quanto mais breve possivel se não quizerem passar pelos artigos da «Matraca».

O Director J. Margarida.

Typ. Praça Barão da Laguna.

## FOLHETIM 6

### ESCANDALO DO CEMITERIO

#### Romance historico

POR

#### Bellerophante

VII

Depois da vergonhosa scena que acabamos de descrever, outra ainda mais revoltante veio coroar os desmandos de uma mulher sem brio e de um homem estouvado.

Leonor, não encontrando outro lugar a proprio para satisfazer os seus caprichos e os do seu amante, foi o proprio lar, escolhido por essa cocótte, por esse bandido, para dar-se mais esta vergonhosa scena:

Tendo Sebastião indo a uma pequena fazenda que possuia e não podendo voltar no mesmo dia, por causa do mau tempo, foi José a vicado para uma entrevista essa noite, as 11 horas, na propria casa de Leonor.

VIII

Chovia a cantaros, e assim mesmo as 10 horas da noite, um vulto todo enbuçado ocultava-se no corredor de um sobrado na Praça Barão da ..